

Obstáculo ao cultivo de tabaco é “irresponsabilidade”, diz Lupion



poder360.com.br/agronegocio/obstaculo-ao-cultivo-de-tabaco-e-irresponsabilidade-diz-lupion

PODER360

September 12, 2023

Presidente da Frente Parlamentar Agropecuária falou nesta 3ª (12.set) em evento de Associação de municípios produtores



Dentre os obstáculos citados por Lupion, está a alta taxa de imposto cobrado sobre o produto

c FPA - 7.mar.2023

12.set.2023 (terça-feira) - 19h51

O deputado federal e presidente da FPA (Frente Parlamentar Agropecuária), Pedro Lupion (PP-PR), afirmou nesta 3ª feira (12.set.2023) que é uma “*irresponsabilidade imensa*” que o governo apresente obstáculos à produção de tabaco no país, uma vez que o setor representa geração de renda e empregos no Brasil.

Dentre os obstáculos citados por Lupion, está a alta taxa de imposto cobrado sobre o produto. “*Por mim e pela minha bancada, nós não tínhamos nem imposto seletivo em relação ao tabaco. Não precisava ter esse volume de tributação*”, declarou.

“Criar dificuldades para o plantio do tabaco no Brasil não vai diminuir um fumante, não vai resolver o problema de saúde de ninguém. Pelo contrário, vai incentivar o contrabando”, defendeu o congressista.

As declarações de Lupion foram dadas durante discurso em evento da Amprotabaco (Associação de Municípios Produtores de Tabaco), realizada na sede da CNM (Confederação Nacional de Municípios), em Brasília.

Segundo o presidente da Amprotabaco, Vinicius Pegoraro (MDB-RS), que também é prefeito da cidade de Canguçu (RS) –uma das maiores produtoras do produto no Brasil–, a organização do evento foi uma forma encontrada pela associação de “*sensibilizar*” o governo federal para o trabalho do produtor de tabaco e às suas pautas.

Um dos objetivos da associação é que o ponto de vista do produtor seja levado à COP10 (Conferência das Partes) da Convenção-Quadro da OMS (Organização Mundial da Saúde) –evento que ocorrerá este ano no Panamá e visa a discutir o controle do tabaco em diversos países.

Segundo integrantes da Amprotabaco, no entanto, a posição contra o tabagismo do governo federal, por meio do Ministério da Saúde, pode, por vezes, também ser crítica ao produtor de tabaco. “*O que preocupa é que no Dia Mundial do Sem Tabaco, o Ministério da Saúde lançou uma propaganda atacando o produtor de tabaco*”, afirma Pegoraro.

“A gente tem tido um diálogo aberto com o governo, temos conseguido vários posicionamentos importantes” afirmou ao . *“A gente só quer que esse posicionamento seja levado à Convenção da COP”.*